

II SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Gestão em Saúde em Tempos de COVID-19: cenários e perspectivas
9 e 10 de dezembro de 2021

APRENDENDO COM OS LIVROS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: RELATOS DO PROJETO DE EXTENSÃO LEITURA É SAÚDE

Fernanda Gonçalves de Souza, Escola de Enfermagem da UFMG; Karla Rona da Silva,
Escola de Enfermagem da UFMG

DESCRITORES: Biblioteca itinerante; Leitura; Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

As bibliotecas constituem-se em um ambiente estratégico e fundamental para a coleta de informações, disseminação do conhecimento e disseminação da cultura, proporcionando benefícios como desenvolvimento de habilidades, criatividade e promoção da saúde. Embora sejam inúmeros os benefícios do acesso aos livros por meio de bibliotecas, ainda existem fragilidades na democratização do acesso (MENDONÇA, 2000). Portanto, a fim de expandir as oportunidades e benefícios da leitura, as bibliotecas itinerantes se tornaram essenciais. Essas bibliotecas são exemplos de medidas para promover a democratização do acesso e dos benefícios do livro, pois oportuniza a divulgação de obras literárias, estimula a leitura e o contato com o livro. Desde a antiguidade, a sociedade, conta com bibliotecas móveis e itinerantes sendo uma das soluções para levar leitura e conhecimento às pessoas, em alguns casos envolve o desenvolvimento de projetos educacionais e sociais como estratégia educacional ou tecnológica (NASCIMENTO, 2009). Além disso, essas bibliotecas tornam-se instrumentos facilitadores, pois no seu objetivo inclui a formação de leitores por meio da circulação de livros, proporcionado a redução da distância entre livros e leitores, tornando-se mais fácil se aproximar da comunidade, realizar atividades dinâmicas e fornecer materiais informativos para os diversos leitores e contextos sociais, portanto, são úteis para a difusão do conhecimento (JESUS; SANTOS; SOUSA, 2017). Nesse sentido, o projeto de extensão Leitura é Saúde que tem como objetivo democratizar a informação e a leitura junto ao público alvo, bem como promover ações culturais e educativas, utiliza as tecnologias digitais para o desenvolvimento da biblioteca pública itinerante, tecnologia educacional objeto do projeto.

OBJETIVO

Apresentar as atividades realizadas pelo projeto de extensão Leitura é Saúde para a continuidade da biblioteca itinerante e pública como estratégia de promoção da saúde, no contexto da pandemia da Covid-19.

METODOLOGIA

Diante das orientações sanitárias para controle da pandemia e a suspensão das atividades presenciais na UFMG, o projeto adaptou suas ações para esse novo contexto de distanciamento social, por meio do uso das tecnologias digitais para continuidade de suas atividades. Empregando ações para orientação sobre prevenção à saúde, frente ao isolamento social, e o desenvolvimento de estratégias para reafirmar a importância e papel da leitura como meio de entretenimento, informação e educação. Para isso, ações do projeto tem a tecnologia digital como intermediária e envolve: realização de *lives*, *podcasts*, postagem de trechos de grandes

obras e vídeos dinâmicos. Essas atividades estão em conformidade com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, promovendo o caráter interdisciplinar de suas ações e, assim, impactando na transformação social e discente. Vale ressaltar que o diálogo e a interação estabelecidos com a sociedade são a base para a implementação do projeto.

RESULTADOS

A página do Instagram conta uma média de impressões, que é o número total de vezes que todas as publicações foram vistas, no período de 27 de maio a 24 de agosto de 2021, de 19.584, alcançando cerca de 10.500 contas. As lives pela página do Instagram iniciaram em maio de 2020 e se dividem por séries temáticas para atender os diversos públicos, totalizando até o momento 34 lives, a saber: Bate-papo Interativo (9), Momento da Leitura (10), Espaço para Crianças e Pais (9) e Entrevistas (6). Outrossim, foram realizados 5 podcasts disponibilizados nas principais plataformas, como Youtube e Spotify. E na plataforma Instagram produziu-se 82 reels, que são vídeos curtos e interativos, com mais de 40 mil visualizações totais; e, 11 publicações contendo poesias e trechos de grandes obras. Foram identificadas visualizações e interações advindas de usuários da plataforma em diversos países, a citar Brasil, Portugal, Suécia, Albânia e Estados Unidos. Esse dado evidencia o alcance que o projeto tem conquistado, contribuindo para a divulgação da leitura como um meio de promover o desenvolvimento, conhecimento e, principalmente, a qualidade de vida. O aplicativo WhatsApp é utilizado vinculado ao projeto de extensão Cuidar de Quem Cuida, para disponibilização dos livros como uma forma de estimular a leitura atendendo mais de 1.000 trabalhadores de vários serviços de saúde em âmbito nacional, totalizando 3.500 envios de livros digitais. Como produtos temos 1 artigo científico publicado, 7 matérias jornalísticas e 13 trabalhos apresentados em eventos científicos. O projeto é avaliado continuamente pelo docente, discentes, e também pela comunidade participante, visto que lhes é garantido o espaço para que expressem suas opiniões e sentimentos em relação à participação no projeto. São realizadas reuniões com o objetivo de acompanhar as atividades, o desempenho dos discentes e permitir discussões teóricas sobre temas relacionados ao projeto, contribuindo para formação acadêmica e cidadã.

CONCLUSÃO

O projeto Leitura é Saúde tem cumprido o seu papel de espaço de ensino interativo, criativo e colaborativo entre a universidade e a comunidade. Além disso, tem se integrado como ferramenta estratégica de tecnologia educacional para a formação e aprimoramento de todas as pessoas que constituem seu público-alvo. Também há produção de indicadores com potencial para pesquisa científica. Dessa forma, este projeto de extensão encontra-se inserido em um contexto dos diversos serviços de saúde contribuindo para o processo de humanização e papel transformador, pois está em diálogo direto com as necessidades sociais emergentes. O processo de incentivar os usuários a ler e proporcionar o hábito, é uma ferramenta importante para ampliar os horizontes dos participantes, aumentar a consciência cívica, a criatividade e estimular a exploração de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

JESUS, I.P.; SANTOS, R.R.; SOUSA, A.C.M. A biblioteca móvel e o hábito da leitura: estudo de caso do bibliosesc em bairros de salvador. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 22, n. 50, p. 102-113, 6 2017.

MENDONÇA, N.R.S. O desafio da democratização da leitura. **Revista Symposium**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 36-39, 2000.

NASCIMENTO, M.E.S. Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta para o desenvolvimento de leitores. In: XII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 10., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Cifefil, 2009. v. 12, p. 65-70. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/10/06.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais pelo fomento concedido.